

O verdadeiro discípulo

66 *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.* (Mateus 7.21) **99**

A VERDADEIRA FELICIDADE

O livro de Mateus, escrito por um dos apóstolos de Cristo de mesmo nome, tem a finalidade de mostrar que Jesus é o Messias esperado e de que o cumprimento das promessas do Antigo Testamento (na época era a Escritura dos judeus) aconteceu. Nesse evangelho é comum citações de livros proféticos, como Isaías (Mateus 1.23 citando Isaías 7.14) e Jeremias (Mateus 2.18 citando Jeremias 31.15). O sermão do monte, situado nos capítulos 5 a 7 é, talvez, um dos trechos mais conhecidos da Bíblia e inicia com as famosas declarações sobre a alegria do discípulo, chamada de “bem aventuranças”, que não é, simplesmente, uma série de “dicas” para encontrar a felicidade, e, sim, o estilo de vida que o discípulo leva quando decide caminhar com o Jesus.

PRINCÍPIOS DE UM VERDADEIRO DISCÍPULO

Parece haver, no livro de Mateus, principalmente nos capítulos de 5 a 7, uma preocupação em ensinar como age, sente e pensa aquele que segue Jesus. Isso é importante para os primeiros destinatários do evangelho, judeus acostumados com a sua antiga religiosidade, pois ensina, dentre outras coisas, os seguintes princípios para um discípulo autêntico:

Um discípulo de Jesus decide fazer a diferença (Mt 5.13-16)

O sal, naquele tempo, além de dar sabor, servia para a preservação do alimento. Era um elemento importante em um contexto sem a tecnologia de refrigeração de nossos dias. A luz também tinha um valor maior daquele de nossas cidades tão iluminadas, pois, sem eletricidade, era escassa e, provavelmente, fazia a sociedade valorizar as atividades enquanto havia a luz do dia. O discípulo serve para dar sabor, preservar e servir de guia para o mundo. Se nossos sonhos, sentimentos e práticas forem parecidos com a dos ímpios, estamos contribuindo para a destruição do mundo e desorientação e caos para a vida das pessoas ao nosso redor. O que podemos fazer para mudar nossa participação na vida do mundo e das pessoas?

Um discípulo de Jesus decide obedecer internamente (Mt 5.21-32)

Os judeus religiosos dos tempos do Mestre se preocupavam com regras externas e tinham como sinal de espiritualidade vestimentas e costumes. No entanto, Jesus mostra que ser discípulo é ser radical e a obediência, primeiro, ocorre internamente. Sentir ódio de alguém, por exemplo, já significa matar a pessoa (v.21-26), assim como desejar alguém que não seja o seu cônjuge já é adultério (v.27-32). Qual é a sua religiosidade? Desafie a sua célula a compartilhar sentimentos interiores para experimentar a cura e caminhar como um discípulo autêntico de Jesus.

Um discípulo de Jesus busca as disciplinas espirituais (Mt 6.5-18)

A oração e o jejum também eram utilizados de forma errada pelos religiosos daquela época, pois buscavam, por meio dessas disciplinas, status de espiritualidade. No entanto, mesmo rechaçando os costumes das práticas religiosas da época, Jesus se preocupa em ensinar aos seus discípulos como se relacionar com Deus, orando com intenção de buscar intimidade com o Pai, pedindo o seu reino, a sua vontade, a provisão, o perdão, livramento de tentação, ou seja, libertação antes de pecar (v.5-13) e ensinando que o jejum - a privação de alimento- também deve ser buscado, mas com alegria e sem sinais de abatimento, sabendo que a recompensa é dada por Deus e não pelos homens (v.16-18). Por qual motivo você tem praticado as disciplinas espirituais? Para parecer mais espiritual e adquirir status ou com objetivo de se relacionar com Deus e ser transformado?

O DISCÍPULO BUSCA A VERDADE SOBRE SI

Da mesma forma que os religiosos dos tempos de Jesus, existem muitas pessoas que se consideram crentes, mas não experimentaram a vida verdadeira de um discípulo. É gente que está na igreja, conhece as palavras e os jargões, mas não tem o coração no Mestre. Como você se encontra nesse momento? Pare a sua célula e oriente cada um a fazer a seguinte oração: “Deus, me mostre a verdade de quem eu sou e me transforme em um discípulo, em nome de Jesus.”